



INTERPELAÇÃO ESCRITA

O gás natural e a electricidade amigos do ambiente de Macau

O desenvolvimento de energia de baixo carbono é de grande importância para o desenvolvimento sustentável de Macau. Nos últimos anos, Macau acelerou a sua transformação numa sociedade com baixas emissões de carbono, promovendo a utilização do gás natural e reduzindo, gradualmente, a proporção de electricidade produzida a combustível para reduzir as emissões de carbono. Porém, o Governo precisa ainda de tomar medidas mais proactivas, tanto em termos de generalização do gás natural como de aumento da proporção de electricidade produzida a energia não fóssil, para garantir que Macau concretiza a “dupla meta de carbono”, tal como previsto.

Enquanto energia transitória segura, económica e com baixo teor de carbono, o gás natural tem sido considerado, nos últimos anos, como uma alternativa importante ao gás de petróleo liquefeito tradicional. Nos últimos anos, Macau registou progressos significativos na construção de infra-estruturas do gás natural. Até ao final do ano passado, cerca de 90 por cento da rede principal do gás natural na Península de Macau estava concluída e a construção da rede principal na zona do Cotai foi também, estando desde então disponível o *hardware* para a plena promoção do gás natural.

Porém, actualmente, a utilização do gás natural está concentrada, sobretudo, em habitações públicas construídas recentemente pelo Governo e em hotéis de empresas de turismo e lazer, sendo baixo o nível de utilização na habitação. Segundo os dados de Abril de 2022, apenas cerca de 10 mil agregados familiares estavam a usar gás natural em Macau, o que corresponde a apenas 4 por cento do total, muito aquém das expectativas. Segundo as autoridades, “a vontade dos pequenos proprietários de



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

edifícios de investir em instalação e ligação é uma outra questão, e sabe-se agora que os pequenos proprietários não estão geralmente muito dispostos” ^[1]. Na realidade, os pequenos proprietários não se interessam, geralmente, por este assunto, devido aos elevados custos na fase inicial e ao retorno pouco evidente, etc., sendo premente, então, que o Governo tome medidas específicas de incentivo para que mais residentes beneficiem das vantagens do gás natural, em termos da segurança e protecção ambiental, em prol da promoção da redução das emissões de carbono em Macau.

Ademais, a produção de electricidade local é a maior fonte de emissões de carbono em Macau, representando cerca de 60 por cento do total. O consumo de electricidade em Macau é altamente dependente da electricidade comprada ao exterior, com as importações líquidas a representarem mais de 90 por cento da procura total, e de entre a electricidade comprada ao exterior, a proporção de produção de electricidade a energia não fóssil excede, actualmente, 40 por cento. Ora, a Estratégia de Descarbonização a Longo Prazo de Macau propõe negociar com fornecedores de electricidade para aumentar ainda mais a proporção de produção de electricidade a energia não fóssil, a meta é atingir 100 por cento de produção de electricidade a energia não fóssil até 2050 ou antes. Com o fim do prazo do Acordo Suplementar sobre a Electricidade Comprada ao Exterior em 2026 ^[2], no futuro, a forma de aumentar a proporção de energia não fóssil através de negociação e de definir, de forma clara, objectivos e calendários faseados será fundamental para a exequibilidade e transparência da política.

Interpelo, então, as autoridades sobre o seguinte:

1. Tendo em conta que a instalação da rede do gás natural em Macau está



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

basicamente concluída, qual é a situação actual da utilização do gás natural em Macau, no âmbito da habitação e restauração?

2. Tendo em conta os recentes incêndios ocorridos em Macau, sobre os quais recai a suspeita terem sido causados por fugas de gases de petróleo liquefeitos, e que puseram em evidência os potenciais riscos desses gases, as autoridades devem acelerar o estudo sobre a implementação de medidas de incentivo, por exemplo, o alargamento do âmbito do apoio financeiro do Fundo de Reparação Predial. Vão fazê-lo? Além disso, as autoridades devem reforçar a divulgação do gás natural junto dos residentes, para que estes possam ter um conhecimento mais profundo e abrangente das vantagens do gás natural em termos de segurança, etc., promovendo assim a utilização mais ampla e eficiente do gás natural em Macau. Vão fazê-lo?

3. No que respeita à electricidade comprada ao exterior por Macau, actualmente, a proporção de energia não fóssil comprada é superior a 40 por cento. Segundo as autoridades, antes do fim do prazo do Acordo Suplementar em 2026, as duas partes vão negociar, de novo, o aumento gradual dessa proporção. As autoridades têm algum plano ou calendário específico para definir, claramente, o objectivo de aumentar a proporção de produção de electricidade a energia não fóssil nos próximos cinco a dez anos?

07 de Março de 2025

O Deputado à Assembleia Legislativa da RAEM,

Si Ka Lon



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

Fonte:

1. 90 por cento da rede do gás natural foi já construída, estando em curso o estudo sobre a utilização da energia do hidrogénio em Macau,
<https://www.waou.com.mo/2024/08/08/%E5%A4%A9%E7%84%B6%E6%B0%A3%E7%AE%A1%E7%B6%B2%E5%AE%89%E8%A3%9D9%E6%88%90-%E7%A0%94%E7%A9%B6%E6%B0%AB%E8%83%BD%E6%BA%90%E5%9C%A8%E6%BE%B3%E9%81%A9%E7%94%A8/>
2. Interpelação escrita sobre a Implementação de políticas e medidas concretas em articulação com a “Estratégia de descarbonização a longo prazo em Macau”,
<https://www.al.gov.mo/uploads/attachment/2024-02/2388165d703f49844c.pdf>